

**Núcleo de Produção Animal****Microrganismos deteriorantes do leite armazenado em tanques de resfriamento coletivos de Rondônia**

Audence Miranda de Oliveira<sup>1</sup>, Juliana Alves Dias<sup>2</sup>, Stefany Cristina Cordeiro Macedo<sup>3</sup>, Ivanete Franceschini Pacheco<sup>4</sup>, Naíle Ágata Souza Constantino<sup>5</sup>, Milena do Prado Pinto<sup>6</sup>

Considerando a importância da cadeia produtiva do leite para o estado, a alta contagem de bactérias no leite cru evidenciada nos estudos previamente realizados e a grande diversidade de microrganismos deletérios ao leite, o objetivo do trabalho foi avaliar a microbiota deteriorante do leite armazenado em 23 tanques coletivos da microrregião de Ji-Paraná e Cacoal. A coleta das amostras de leite foi realizada, após homogeneização, em frascos de vidro estéreis e frascos contendo conservantes, e então encaminhadas ao laboratório de qualidade do leite da Embrapa Rondônia para análise laboratorial. Para a pesquisa dos microrganismos, procedeu-se a diluição decimal seriada da amostra. Para a contagem dos microrganismos utilizou-se semeadura em duplicata de 1 mL em placas de Petrifilm™ AC aeróbios mesófilos e Petrifilm™ EC coliformes totais de acordo com a recomendação do fabricante. Para a contagem de psicotróficos e termofílicos psicotróficos, as amostras foram semeadas em duplicata pelo método de semeadura em superfície, em ágar padrão leite a 10%. Para a pesquisa de microrganismos termofílicos mesófilos e psicotróficos, as amostras foram submetidas ao tratamento térmico ( $62,8 \pm 0,5$  °C) e resfriada a 10 °C. A determinação da Contagem Padrão em Placas (CPP) e Contagem de Células Somáticas (CCS) foi realizada pelo método de citometria de fluxo em equipamento automatizado. Para análise dos dados, as contagens de bactérias foram convertidas em log e os resultados comparados utilizando o teste U de Mann-Whitney com nível de significância de 5%. A mediana de produtores dos tanques avaliados foi de 5 variando de 2 a 19. Dos 23 tanques avaliados, 65,2% apresentaram CPP acima de 300.000 ufc/mL, limite em vigor definido pela legislação. A mediana da contagem de mesófilos, psicotróficos, psicotróficos proteolíticos, coliformes, termofílicos mesófilos e psicotróficos foram respectivamente  $2,8 \times 10^5$  ufc/mL,  $6,8 \times 10^5$  ufc/mL,  $4,6 \times 10^5$  ufc/mL,  $2,0 \times 10^4$  ufc/mL,  $1,5 \times 10^3$  ufc/mL,  $1,3 \times 10^3$  ufc/mL. Não foi observada diferença estatística entre as contagens dos grupos de bactérias deteriorantes por tipo de microrregião e número de produtores por tanque. O resultado deste trabalho demonstra altas contagens de bactérias deteriorantes em tanques coletivos indicando a importância de adoção de boas práticas de ordenha e resfriamento imediato do leite visando a melhoria da qualidade da matéria-prima.

**Palavras-chave:** bactérias deteriorantes, tanques coletivos, qualidade do leite

Apoio Financeiro: Embrapa, Fapero, Seagri

Cadastro Sisgen: AFCD75D

---

<sup>1</sup> Bióloga, Mestre em Ciências Ambientais; deniseoliveira\_pvh@hotmail.com

<sup>2</sup> Médica-ceterinária, , Pesquisadora da Embrapa Rondônia

<sup>3</sup> Zootecnista

<sup>4</sup> Bióloga, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - Universidade Federal de Rondônia

<sup>5</sup> Graduanda em Zootecnia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>6</sup> Zootecnista, Bolsista Fapero